

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

PATRICIA TEIXEIRA DE REZENDE

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Entrevista com Taylor Lautner, de “Amanhecer - Parte 2”

Com uma legião de fãs em todos os lugares do planeta, a ‘Saga Crepúsculo’ chega a seu último ato no dia 15 de novembro. O mega lançamento “*A Saga Crepúsculo: Amanhecer – O Final*”, sem dúvidas, é um dos filmes mais aguardados desse ano. (...)

Para a alegria dos milhares de fãs em nosso país, na manhã dessa quarta-feira (24), em um luxuoso hotel na zona sul carioca, um dos protagonistas do filme, Taylor Lautner, deu uma coletiva para influentes veículos de diversos meios de comunicação. (...)

Abaixo, algumas das perguntas da coletiva de Taylor Lautner:

Como foi essa jornada para você? Quando você olha para trás o que você lembra?

Taylor Lautner: Meu Deus! Não sei por onde começo para resumir isso tudo. Foi uma experiência incrível, nunca esperei estar sentado aqui nesse momento. Quinto filme, Rio, aqui, eu nunca poderia ter imaginado isso. Realmente foi muito além da conta daquilo que eu poderia ter pensado. O que tirei de positivo nisso tudo foi o relacionamento com toda nossa equipe e nosso elenco, amizades tão fantásticas foram feitas que vão durar muito além dessa franquia.

O que você mais vai sentir falta? O que você não vai sentir falta?

Taylor Lautner: De longe o que vai me fazer mais falta são duas coisas: as pessoas, o elenco, a equipe toda, isso é a principal coisa; segundo é esse personagem, que faço há cinco anos. Já tenho uma ligação muito forte com ele. Já o que não vou sentir falta é de sempre ter que tirar minha camisa! (risos de todos)

O que você achou do final do seu personagem? E sobre um possível Spin-Off da saga?

Taylor Lautner: É uma tristeza muito grande que esteja acabando. Mas fiquei contente com o desfecho, eu adorei o final. Na verdade, foi completamente diferente de todos os livros, quando eu li pela primeira vez eu tomei um choque. Termina de uma forma maravilhosa, o

nosso diretor fez o final da franquia de uma maneira fantástica, os fãs da saga vão gostar muito. Não sei muito sobre o Spin Off, mas sem dúvida é uma ideia interessante.

Por que essa história cativa tanto os fãs?

Taylor Lautner: É uma excelente pergunta, não sei nem se consigo responder. Provavelmente, a coisa número um que eu imaginaria são os personagens que a Stephenie Meyer criou, pessoas de todas as idades conseguem se espelhar não é restrito a uma faixa etária. O grande crédito disso vai para a Stephenie Meyer, ela criou isso tudo e o nosso trabalho foi trazer isso à vida. Quando você acrescenta um elemento sobrenatural, a história ganha maiores proporções. (...)

http://www.cinepop.com.br/noticias2/amanhecer_entrevista_taylor_lautner_101.htm

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual entrevista, que é caracterizado por sua natureza dialógica; onde o entrevistador (locutor), representando o veículo em que trabalha, faz perguntas ao entrevistado (interlocutor), que geralmente é uma pessoa pública, falando sobre sua vida e seu trabalho ou sobre algum assunto que seja do interesse da sociedade.

Baseado em tais informações, identifique em que parte do Texto gerador I o entrevistado é apresentado ao leitor e quais recursos foram utilizados para marcar as falas do entrevistado e do entrevistador.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Para responder a essa questão, os alunos devem observar que já no título o entrevistado é apresentado, e no lead são acrescentadas mais informações tanto sobre o filme como sobre o ator, informando que o mesmo é um dos protagonistas do filme. E quanto aos recursos utilizados para marcar a diferenciação das falas do entrevistador e entrevistado, o aluno deve perceber que as perguntas feitas pelo entrevistador estão numeradas e em negrito e as respostas vem depois do nome do entrevistado e do sinal de dois-pontos. O professor deve aproveitar ainda para orientar o aluno, mostrando que esses recursos são importantes para a estrutura da entrevista, pois facilitam a compreensão dos leitores.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Os textos informativos e jornalísticos, em geral, devem ser escritos com uma linguagem impessoal, não expondo opiniões, porém algumas marcas linguísticas podem comprometer a impessoalidade, como o uso de adjetivos ou emprego inadequado do tempo verbal, entre outros.

Observe o trecho abaixo, retirado do Texto gerador I, onde podemos perceber que o entrevistado Taylor Lautner deixa clara sua opinião sobre o final da franquia e responda os itens que seguem:

“Termina de uma forma maravilhosa, o nosso diretor fez o final da franquia de uma maneira fantástica, os fãs da saga vão gostar muito.”

- a) Através de que elementos podemos perceber as marcas de opinião do entrevistado no fragmento em destaque?
- b) Destaque do Texto gerador I, outros trechos em que podemos encontrar marcas de opinião do entrevistado.

- c) Levante algumas hipóteses sobre porque o gênero textual entrevista abre mais espaço para marcas linguísticas de opinião.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Para responder ao item **A**, o aluno pode destacar, por exemplo, o uso de adjetivos, como maravilhosa e fantástica e da forma verbal vão gostar, intensificada pelo advérbio muito, mostrando claramente a opinião do entrevistado sobre como o diretor conduziu o término da saga e sobre o retorno dos fãs.

Para responder ao item **B**, o aluno pode retirar do texto trechos como os seguintes: “Foi uma experiência incrível, ...” e “É uma excelente pergunta, ...”, onde também podemos perceber as marcas de opinião pelo uso dos adjetivos incrível e excelente.

E quanto ao item **C**, o professor deve conduzir o aluno a refletir sobre a função do gênero textual em questão, que é de informar sobre a vida e/ou o trabalho de pessoas públicas, ou sobre temas relevantes para a sociedade através da experiência de pessoas especializadas nesses temas. Então, é comum que se encontre, nas respostas dos entrevistados, marcas de opinião e pessoalidade, como uso de 1ª pessoa, expressões como eu acho, em minha opinião e uso abundante de adjetivos, como foi observado no Texto gerador I.

TEXTO GERADOR II

A ANSIEDADE CRIADA PELAS NOVAS TECNOLOGIAS

Entrevista para o jornal A Tarde sobre a ansiedade criada com o uso do computador, Internet e outras tecnologias.

A Tarde: O que você tem a dizer sobre pessoas que sofrem "uma espécie de ansiedade

tecnológica, aquele tipo de situação que envolve a falta de capacidade de controle quando o assunto é dominar programas e utilização do micro?

Mario Persona: *Essa ansiedade é comandada pela necessidade. Hoje saber estar familiarizado com a tecnologia da informação é tão necessário quanto foi no passado estar familiarizado com a pena -- saber escrever. E quando falo de tecnologia da informação, incluo desde o domínio de um simples telefone até a Internet, passando pelo celular, microcomputador, pagers, handhelds ou quiosques bancários. Nossos sentidos foram expandidos e a entrada e saída de dados que recebemos do ambiente depende agora desses acessórios tecnológicos. (...)*

A Tarde: *Em muitos casos, a pessoa perde as estribeiras e parte para a solução mais "irracional" possível: pode até mesmo dar umas pancadas no micro, querem jogar fora, como se isso resolvesse?*

Mario Persona: *Já fiz isso. Felizmente não quebrou nada. Até hoje o micro resolve inventar uma novidade nas horas mais impossíveis. É a impressora que pára na hora de imprimir aquela proposta urgente. É a Internet que decide ficar muda quando mais preciso enviar ou receber meus e-mails, ou pesquisar algo. Ou duas horas perdidas por não conseguir gravar um arquivo só para descobrir depois que não tem nada de errado com seu micro, mas que um problema na rede está causando aquilo.*

Uma vez tinha uma palestra para dar e, depois de tudo preparado, dediquei um dia inteiro para colocar tudo numa bela apresentação em Power Point, com fotos e tudo mais. Terminei às nove da noite e a apresentação era no dia seguinte cedo, em outra cidade. Na hora de gravar pela última vez, um problema fez com que o arquivo se corrompesse e não fosse mais possível abrir. Nem ele, nem o backup! O jeito foi tomar algumas xícaras de café, virar a noite refazendo tudo, tomar um bom banho e partir para a palestra sem perder o pique. A adrenalina da raiva de perder até ajudou na hora da palestra. O sono só veio depois.

A Tarde: *Gostaria de ouvir sua opinião, como especialista, sobre como as pessoas devem agir caso se sentiam assim. Ou, quando o micro não funciona, e a pessoa quer dar um jeito, seja que hora for?*

Mario Persona: *Esta semana tive um problema assim com um arquivo, também corrompido. Meu primeiro impulso foi de começar tudo de novo. Estava arrasado e queria trabalhar para esquecer. Tinha trabalhado o dia inteiro naquilo. O jeito foi descansar para esfriar a cabeça. Depois de descansar um pouco, fui verificar os diretórios e acabei encontrando um arquivo temporário que era possível de ser aberto, onde estava tudo, exceto os últimos cinco minutos de trabalho. Se tivesse seguido meu primeiro impulso, teria trabalhado por horas para refazer algo que estava ali, bem debaixo do meu nariz, para ser recuperado. (...)*

<http://www.mariopersona.com.br/cra4.html>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Como já vimos no texto gerador I, os recursos utilizados para demonstrar qual é a fala do entrevistador e qual é a fala do entrevistado são importantes para a compreensão do leitor. No texto gerador II são empregados os mesmos recursos que foram utilizados no texto gerador I? Comente.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Para responder a essa questão o aluno deve observar os recursos que foram utilizados no Texto gerador II para marcar as falas do entrevistador e do entrevistado, que são bastante parecidos com os recursos utilizados no Texto gerador I, diferenciando-se pelo fato das perguntas do entrevistador virem sempre precedidas pelo nome do jornal que realizou a entrevista (A Tarde). Quanto aos outros recursos, que foram comuns aos dois textos, são

muito adequados para organizar a estrutura da entrevista, diferenciando as perguntas com o uso de letras em negrito, e colocando o nome do entrevistado antes de cada resposta do mesmo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Em textos jornalísticos é comum a utilização de certos recursos linguísticos para enfatizar ou não determinados elementos do texto. Observe o fragmento retirado do Texto gerador II, e, em seguida, leia o quadro com informações sobre a relação de atividade e passividade existente entre o sujeito e o verbo.

“Essa ansiedade é comandada pela necessidade.”

Voz do verbo é a maneira como se apresenta o verbo em relação ao sujeito. Se ele é agente ou paciente da ação verbal. Então, um sujeito agente é aquele que pratica a ação expressa pelo verbo e o sujeito paciente é aquele que recebe a ação expressa pelo verbo.

Baseado nas informações apresentadas no quadro acima, analise o fragmento destacado do Texto gerador II e responda as questões que seguem:

- O sujeito da frase em destaque (Essa ansiedade) sofre a ação expressa pelo verbo que é praticada pelo agente da passiva (pela necessidade). Como essa frase ficaria na ordem contrária, com sujeito agente?
- Explique porque o entrevistado preferiu construir a frase na voz passiva.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

Resposta comentada

Para responder ao item **A**, o aluno deve inverter a frase colocando o agente da passiva como sujeito agente, e é preciso fazer alteração também no verbo, ficando da seguinte forma: A necessidade comanda essa ansiedade.

E quanto ao item **B**, o aluno, com a ajuda do professor, deve perceber que o entrevistado tinha a intenção de dar ênfase à palavra “*ansiedade*” que é gerada pelo uso das novas tecnologias, tema central da entrevista, conforme mostrado no título.

TEXTO COMPLEMENTAR

ATIVIDADES FÍSICAS TRAZEM BENEFÍCIOS TAMBÉM AO CÉREBRO

A prática de exercício ativa a memória, reduz a ansiedade, dá prazer e alivia a tensão do cérebro

Que a prática de esportes faz bem para o corpo, tonifica os músculos e melhora a capacidade respiratória, todo mundo já sabe. Mas os cientistas descobriram que, muito além dos benefícios para o corpo, os exercícios são ótimos para a saúde do cérebro. Fazer artes marciais, dança, natação, e outros esportes favorece o bombeamento de sangue, o que indica mais oxigênio pelo corpo, inclusive para as células da massa cinzenta. Isso significa que quem faz exercícios físicos regularmente tem risco menor de sofrer AVCs (acidentes vasculares cerebrais).

Os exercícios aeróbicos também estimulam a criação de novos neurônios, o que era impensável até o fim dos anos 90, quando se acreditava que nascíamos com uma quantidade certa de neurônios (cerca de 86 milhões) e que esse número só diminuiria com os anos.

“Além de possibilitar o ganho de novos neurônios, o exercício aumenta a capacidade de interação e comunicação entre eles, que é o que chamamos de sinapse”, afirma Li Li Min, professor do Departamento de Neurologia da Unicamp. Isso quer dizer que os exercícios físicos não só aumentam a quantidade de jogadores em campo no cérebro (que seriam os novos neurônios) como também melhoram a qualidade do passe entre eles (sinapse).

Os pesquisadores coordenados por Min analisaram imagens cerebrais de oito lutadores de judô, oito corredores de maratonas de longa distância e 20 sedentários. E perceberam um aumento na massa cinzenta daqueles que praticavam esportes.

“A pesquisa serviu para mostrar a capacidade adaptativa do cérebro aos exercícios. Se a prática de esportes pode influir inclusive na plasticidade da massa cinzenta, fazendo com que áreas do cérebro se desenvolvam mais, isso indica que os benefícios das atividades físicas são mesmo inegáveis à mente”, diz Min.

Assim como a questão dos neurônios, o aumento da massa do cérebro era outro tabu: acreditava-se que ela só podia ser desenvolvida por algumas doenças que fariam o órgão se tornar maior em alguma parte. O estudo do professor Min mostrou que, como qualquer músculo do corpo, o cérebro também pode “ganhar massa”, dependendo da região à qual aquela prática esportiva está associada.

<http://mdemulher.abril.com.br/saude/reportagem/vida-saudavel/atividades-fisicas-trazem-beneficios-tambem-ao-cerebro-643539.shtml>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

O Texto complementar pertence ao gênero textual reportagem, que é caracterizado por expor um assunto, com objetivo de informar e promover reflexão, e muitas vezes o autor da reportagem abre espaço para fala de outras pessoas em seu texto, como especialistas ou pessoas que testemunharam o acontecimento em questão.

Observe no quadro que segue um trecho destacado da reportagem acima, trata-se da fala de um especialista sobre o assunto central abordado no texto.

“Além de possibilitar o ganho de novos neurônios, o exercício aumenta a capacidade de interação e comunicação entre eles, que é o que chamamos de sinapse”, afirma Li Li Min, professor do Departamento de Neurologia da Unicamp.

Observe as diferenças existentes entre a exposição das falas dos entrevistados nos textos geradores I e II e a fala do professor Li Li Min, apresentada na reportagem (texto complementar) e comente.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

Para essa questão o professor deve auxiliar o aluno para que o mesmo perceba que as falas apresentadas nos textos geradores I e II não precisam ficar destacadas entre aspas ou indicadas por travessão, pois a estrutura da entrevista já deixa claro que se trata de um diálogo, já no Texto complementar, por se tratar de uma reportagem, onde os fatos são contados pelo autor do texto, a introdução da fala de outra pessoa é feita de forma diferente. Nesta reportagem (texto complementar), o autor optou por apresentar a fala em discurso direto, para isso, é necessário uso de aspas, quando se trata de uma fala isolada e não de um diálogo, não há alteração de tempo verbal e de pessoa, mas há uma indicação clara de quem produziu aquele discurso com o auxílio de um verbo dicendi, como podemos observar no trecho destacado: “afirma Li Li Min, professor do Departamento de Neurologia da Unicamp.”

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Sabendo-se que a função referencial da linguagem é aquela que visa transmitir uma informação objetiva, apresentando dados da realidade sem tecer comentários, retire um trecho do texto que possa exemplificar esse tipo de linguagem.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Para responder essa questão, o aluno pode destacar trechos como os que seguem:

“...os cientistas descobriram que, muito além dos benefícios para o corpo, os exercícios são ótimos para a saúde do cérebro.”

“Os pesquisadores coordenados por Min analisaram imagens cerebrais de oito lutadores de judô, oito corredores de maratonas de longa distância e 20 sedentários. E perceberam um aumento na massa cinzenta daqueles que praticavam esportes.”

Percebendo que nesses trechos são apresentadas informações de maneira objetiva, característica própria da função referencial da linguagem.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Agora que já foram estudadas as características do gênero textual entrevista, você irá entrevistar algum profissional de uma área que você julgue promissora e tenha interesse em conhecer melhor.

Siga as seguintes orientações:

- Monte um roteiro e elabore as perguntas (procure se informar previamente sobre o assunto, para elaborar perguntas consistentes);
- Durante a entrevista, respeite o entrevistado e peça autorização para registrar as informações obtidas;
- Use um vocabulário adequado;
- Edite a entrevista de maneira adequada, conforme as características textuais já estudadas, e publique-a no jornal mural da escola.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Comentário

Para esta atividade de produção textual, o professor deve orientar o aluno a editar a entrevista de maneira correta, após ter obtido todas as informações necessárias, usando as estratégias de retextualização, estudadas no ciclo anterior. O professor deve lembrar também ao aluno que ele deve criar um título para a entrevista e um lead, onde ele apresentará o entrevistado e o assunto da entrevista.